



e

Estudo de mobilidade interurbana apresentado em Olhão

A sala polivalente da Biblioteca Municipal de Olhão acolhe no dia 11 de julho, a partir das 14h30, o seminário de apresentação do Estudo de Mobilidade Interurbana do Algarve Central. Esta é a fase final de apresentação do trabalho, seguindo-se a procura de financiamentos para avançar com as medidas sugeridas.

O presidente da Câmara de Olhão António Miguel Pina abre o seminário, tal como o presidente da Associação de Municípios do Algarve Jorge Botelho, referindo-se à importância do estudo de mobilidade interurbana para o Algarve Central, o grande tema em destaque.

As principais propostas do Estudo de Mobilidade Intermunicipal do Algarve Central serão apresentadas

pela equipa que elaborou o estudo: João Figueira de Sousa e Maria João Silveira. Falar-se-á ainda sobre os financiamentos do próximo Quadro Comunitário de Apoio para a área da mobilidade e transportes na região, intervenção do presidente da CCDR Algarve David Santos, sobre o planeamento e financiamento de projetos intermunicipais de transportes, pelo presidente do IMT João

Carvalho e sobre os projetos da Refer para a região do Algarve, por Rui Loureiro.

Para a sessão de encerramento foi convidado o secretário do Estado das Infraestruturas, Transportes e Comunicações Sérgio Monteiro, onde se pretende abordar o tema do quadro legal para o setor dos transportes e das possíveis repercussões na organização do setor na região do Algarve.

Os seis municípios do Algarve Central - Albufeira, Faro, Olhão, São Brás de Alportel, Loulé e Tavira - elaboraram o Estudo de Mobilidade Interurbana que tem como objetivo dotar estes municípios de uma estratégia de intervenção a curto, médio e longo prazo no domínio do sistema de mobilidade e transportes.

A estratégia definida neste estudo visa a imple-

mentação de um sistema integrado que fomente a articulação entre os vários modos de transporte, garanta a melhoria das condições de mobilidade da população e promova a melhoria da qualidade de vida da população e a inclusão social. A estratégia de intervenção preconizada assenta ainda num novo modelo de governância para o setor, consubstanciada na criação de uma autori-

dade regional com responsabilidades ao nível do planeamento e gestão do sistema de mobilidade e transportes no Algarve.

Desenvolvido em três fases, pretende-se neste seminário final divulgar as principais medidas do plano de ação do EMI e discutir as ações subsequentes para a implementação e financiamento das medidas preconizadas.

Queda do preço das casas desacelerou em junho

O Índice Confidencial Imobiliário revelou que o preço das casas em Portugal (Continental) desceu 0,6% em junho face a maio, o que, ainda assim, representou uma abrandamento do ritmo de queda mensal registado em maio (-0,9%).

Face a junho do ano passado, os preços registaram igualmente uma desaceleração da desvalorização, recuperando 3 pontos percentuais para -1,6%.

Quer nas casas novas quer nas usadas, os preços recuaram em junho, caindo 0,6% em ambos os seg-

mentos.

Contudo, em termos homólogos, o preço das casas novas continua em terreno positivo, subindo 0,4% em junho face a junho do ano passado, enquanto que nas casas usadas se mantém negativo, com uma queda homóloga de 3,0% em junho.

No Algarve, os preços das casas também apresentaram uma desvalorização mensal em junho (-1,9%), a qual foi bastante mais acentuada do que a descida de -0,4% registada em maio face ao mês anterior.

Esta desvalorização

contribuiu para que a variação homóloga dos preços em junho (i.e, a sua performance face ao mesmo mês do ano anterior) tivesse abrandado para 3,2%, quando em maio os preços das casas no Algarve estavam a valorizar 5,2% em termos homólogos.

Ainda assim, a Confidencial Imobiliário sublinha que junho é o quarto mês consecutivo em que a taxa de variação homóloga dos preços das casas no Algarve se mantém em terreno positivo, o que já não acontecia desde janeiro de

2009.

Em termos de segmentação por estado de uso, foram as casas usadas a apresentar maior queda de preços em junho, nomeadamente de -2,4%, face a maio, enquanto que nas casas novas, essa descida foi de -1,2%.

Na comparação homóloga, ambos os segmentos continuam a exibir uma valorização dos preços, com as casas novas a apresentarem em junho preços 4,2% acima dos verificados em junho de 2013 e as usadas 2,5%.

Conservação da Ermida de São Roque

O Município de Tavira avançou com a abertura do concurso para a empreitada de conservação da Ermida de São Roque, junto aos Bombeiros Municipais. Com um preço base de €231.558,91, a intervenção neste templo prende-se com a necessidade de atuar nas situações que acarretam maior risco para o estado global do imóvel de forma a evitar a perda de bens patrimoniais.

Os trabalhos incidem ao nível da cobertura, das paredes e dos vãos de modo a retribuir as condições de

estagnidade e parar o processo de degradação que se tem vindo a verificar. Pretende-se, ainda, a recuperação estrutural e exterior do edifício.

Prevê-se o início dos trabalhos para outubro, tendo a obra um prazo estimado de execução de 360 dias.

A concretização desta empreitada vem reforçar a aposta do município na valorização do património religioso de modo a tornar a cidade mais aprazível para os seus habitantes e todos aqueles que nos visitam.